

## Controle de pragas e doenças na região

- **Lagartas *Dione juno juno* e *Agraulis vanillae vanillae*:** catação e eliminação manual dos ovos e lagartas em pequenos plantios ou uso de produtos químicos.
- **Percevejos:** catação e destruição das posturas, ninfas e adultos em pequenas plantações. Uso de inseticidas registrados.
- **Mosca-das-frutas:** catação e enterrio dos frutos atacados. Uso de inseticidas registrados.
- **Abelha-cachorro ou irapuã *Trigona spp.*:** localização e destruição do seu ninho.
- **Antracnose:** aplicação de produtos registrados à base de tebuconazol, tiabendazol e difenoconazol.
- **Verrugose:** medidas culturais e químicas com produtos registrados à base de tebuconazol e sulfato tribásico de cobre.
- **Fusariose:** medidas culturais, químicas e uso de porta-enxertos resistentes.

## Colheita

A colheita é feita, pelo menos, três dias por semana quando a casca está com 10%–30% amarelada. Os frutos devem ser colhidos na planta, deixando de 1 cm a 2 cm de pedúnculo. Frutos caídos no chão, atacados por pragas e doenças e que apresentam danos mecânicos são aproveitados pelas agroindústrias de processamento.

## Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estatísticas sobre produção agrícola municipal**. [2010]. Disponível em: <[www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)>. Acesso em: 18 ago. 2015.

LIMA, A. de A.; CUNHA, M. A. P. da (Ed.). **Maracujá: produção e qualidade na passicultura**. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2004. 396 p.

## Elaboração:

Romeu de Carvalho Andrade Neto  
Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Embrapa Acre

Jacson Rondinelli da Silva Negreiros  
Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Embrapa Acre

Fábio Gelape Faleiro  
Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Embrapa Cerrados

Keize Pereira Junqueira  
Engenheira-agrônoma, pesquisadora da Embrapa Produtos e Mercado

Sônia Regina Nogueira  
Engenheira-agrônoma, pesquisadora da Embrapa Acre

## Revisão de texto:

Claudia Carvalho Sena  
Suely Moreira de Melo

## Diagramação e arte-final:

Bruno Imbroisi  
Eduardo Soares

## Fotos da capa:

Romeu de Carvalho Andrade Neto

## 1ª edição:

1ª impressão (dezembro/2015): 500 exemplares

<http://www.embrapa.br/acre>

<https://www.embrapa.br/fale-conosco>

CGPE 12674



Sol do Cerrado:  
Híbrido de Maracujazeiro Azedo

**Embrapa**

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

**Embrapa**  
Acre

## Apresentação

Devido à escassez de cultivares de maracujazeiro na região, aliada à demanda por novos cultivos, a Embrapa Acre, em parceria com produtores e com a Embrapa Cerrados, introduziu e avaliou algumas cultivares, destacando o híbrido BRS Sol do Cerrado.

Na região de Senador Guiomard, Acre, local de condução do ensaio de campo, quando submetida à adoção de tecnologias, como podas, adubação, irrigação, polinização manual e controle das principais pragas e doenças, essa cultivar atingiu ótima produtividade e qualidade de frutos (Tabelas 1 e 2), bem superior à média acriana que é de 8,3 t/ha (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2015).

**Tabela 1.** Médias de produtividade, massa do fruto e da polpa e rendimento de polpa bruta de frutos de maracujazeiro azedo BRS Sol do Cerrado, Senador Guiomard, Acre, 2015.

Médias	Produtividade (t/ha)	Massa do fruto (g)	Massa da polpa (g)	Rendimento de polpa bruta (%)
Média (ano 1)	41	266	120	45
Média (ano 2)	27	205	71	35
<b>Média geral</b>	<b>34</b>	<b>235,5</b>	<b>95,5</b>	<b>40</b>

**Tabela 2.** Médias de sólidos solúveis, acidez e pH de frutos de maracujazeiro azedo BRS Sol do Cerrado, Senador Guiomard, Acre, 2015.

Médias	Sólidos solúveis (° Brix)	Acidez	pH
Média (ano 1)	12,75	4,55	3,25
Média (ano 2)	12,45	4,49	2,60
<b>Média geral</b>	<b>12,60</b>	<b>4,52</b>	<b>2,92</b>

## Escolha do local para plantio

Escolher solos planos a suavemente ondulados, máximo de 5%, profundos, de textura média e boa drenagem.

## Época de plantio

O plantio deve ser feito no final da estação seca e início do período chuvoso. Quando há irrigação o plantio pode ser feito em qualquer época.

## Tamanho das covas e espaçamento

Para solos de textura arenosa a dimensão das covas recomendada é de 30 cm x 30 cm x 30 cm (largura, comprimento e profundidade). Para solos argilosos, recomendam-se covas maiores, isto é, de 50 cm x 50 cm x 50 cm. O espaçamento mais utilizado na região é de 3 m entre as linhas e 5 m entre as plantas.

## Calagem

A recomendação de calagem e de adubação deve ser baseada na análise de solo. A quantidade de calcário aplicada deve elevar o volume de saturação por bases a 70%. Preferencialmente, colocar calcário dolomítico.

## Adubação

As adubações de plantio devem ser baseadas na análise de solo e na correta interpretação por um técnico.

## Manejo da cultura

### Sistema de condução

Por ser mais econômica e funcional, recomenda-se a espaldeira vertical com um fio de arame.

### Tutoramento

As plantas são tutoradas por fitilhos, por serem de baixo custo. Esses devem ser presos a uma estaca de madeira fixada no solo ao lado da muda, envolvendo-a levemente, e amarrados no arame superior da espaldeira. Após a fixação da planta à espaldeira, os fitilhos devem ser cortados para que não haja estrangulamento das plantas.

### Podas de formação e de condução

Primeira poda (Figura 1A): quando o ramo principal ultrapassar 20 cm do fio de arame deve-se cortá-lo próximo ao fio para estimular a formação e o lançamento de brotações laterais.

Segunda poda (Figura 1B): quando as brotações laterais atingirem metade do espaçamento entre as plantas, em ambos os lados, devem-se cortar as pontas para que sejam lançados os ramos terciários e formadas as cortinas.

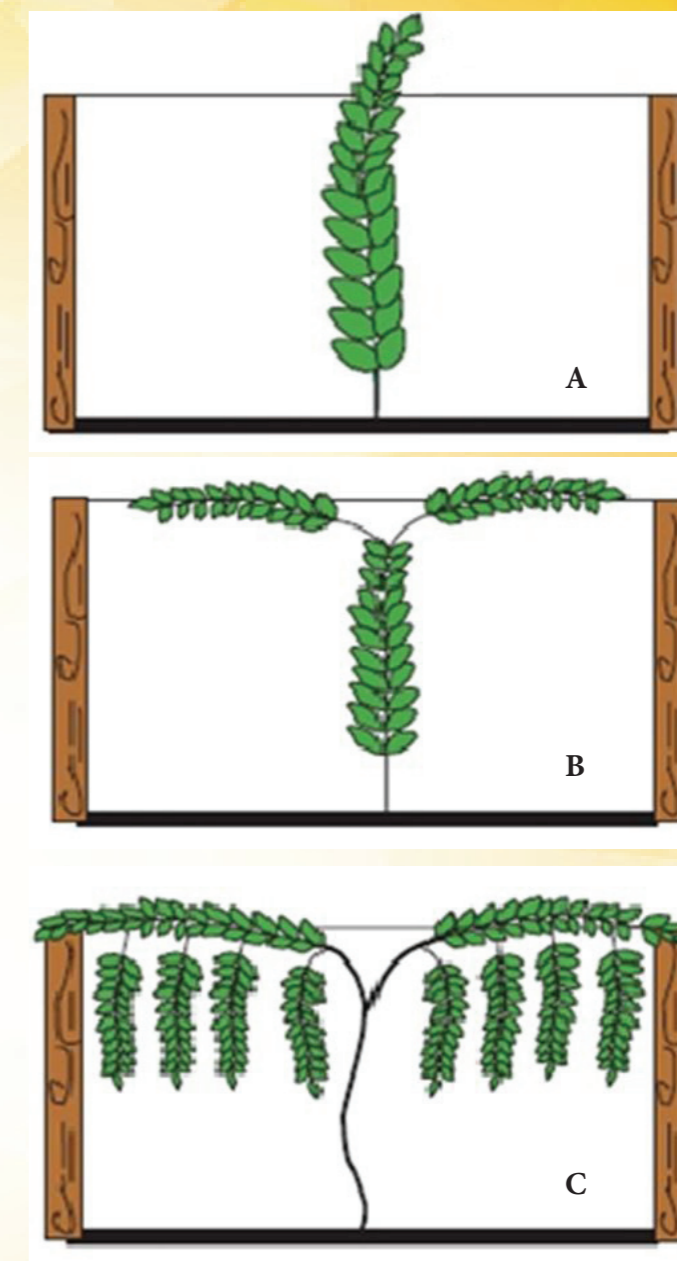
Terceira poda (Figura 1C): antes que os ramos terciários (cortinas) atinjam o nível do solo, devem-se cortá-los 20 cm acima do nível do terreno.

### Polinização

Como estratégia para aumentar a produtividade da cultura, a polinização deve ser feita de forma manual pelo homem com ou sem o auxílio de dedeiras de flanela, no período da tarde, a partir das 13 horas.

## Irrigação

Como no Acre ocorre um período de menor precipitação, entre os meses de maio e outubro, faz-se necessária a prática da irrigação. O gotejamento e a microaspersão são os sistemas de irrigação mais recomendados. Quando submetida à irrigação, a planta floresce e frutifica o ano todo.



**Figura 1.** Esquema de poda de formação e de condução de plantas de maracujazeiro.

Fonte: adaptada de Lima e Cunha (2004).

### Controle de daninhas

Fazer o controle das daninhas na projeção da copa das plantas durante todo o ciclo da cultura. Na linha de plantio recomenda-se o uso de roçadeira ou coberturas vegetais.